

CORONA VIRUS

COVID-19:  
**Testagem**



## *Informações importantes do Teste Rápido*

Os registros dos testes apresentam resultados de precisão diagnóstica, realizados pelos próprios fabricantes. Os valores altos de precisão devem ser interpretados com cautela, já que não foram apresentadas as características clínicas dos pacientes testados, em termos de tempo de evolução dos sintomas e em relação à gravidade da doença. O papel dos testes rápidos com detecção de antígenos virais permanece incerto, devido à ausência de estudos avaliando a sua precisão, e às variações do seu desempenho em função do tempo de evolução do quadro. Considerando as limitações acima, a exclusão do diagnóstico de Covid-19 não deve ser feita apenas por avaliação isolada de resultados dos exames laboratoriais, pois no caso de um estágio inicial da infecção, falsos negativos são esperados, em razão da ausência ou de baixos níveis dos anticorpos e dos antígenos de SARS-CoV-2 na amostra. Essa possibilidade justifica a testagem sequencial em pacientes com quadro clínico compatível. Diante das informações apresentadas, fica clara a necessidade de um protocolo bem estabelecido com monitoramento das pessoas que foram submetidas ao teste e novo teste sequencial, acompanhamento clínico, além da necessidade de atenção especial durante o processo de definição de qual método diagnóstico utilizar: teste rápido (sorológico ou antígeno) ou exame molecular RT-PCR.

## *Pontos importantes para aquisição dos Testes*

- Caso a indústria opte pela aplicação de testes rápidos, especificar o tipo de teste a ser adquirido: PCR, testes rápidos Sorológico ou Antígeno;
- Escolher marcas aprovadas pela ANVISA.
- Recomenda-se que antes de utilizar um teste rápido deve-se verificar se ele já foi avaliado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz - INCQS.
- Avaliar criteriosamente, dentre os testes aprovados pela ANVISA, quais apresentam maior percentual de exatidão/precisão/eficiência do produto. o Atenção: Existem muitos testes com baixo índice de assertividade, levando ao risco elevado de falsos resultados.
- Estabelecer protocolos técnicos de Testagem: critério de elegibilidade, agendamento, procedimento técnico operacional (conforme recomendações do fabricante do teste a ser aplicado), descarte de materiais.

*Com base na Resolução de Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC/Anvisa), nº 348, de 17 de março de 2020, foram definidos critérios e procedimentos extraordinários e temporários para registro de medicamentos, produtos biológicos e produtos para diagnóstico in vitro e mudança pós registro de medicamentos e produtos biológicos em virtude da emergência de saúde pública internacional decorrente do novo coronavírus, vários fabricantes estão registrando seus produtos no mercado nacional e oferecendo para os gestores. O Ministério da Saúde determina que somente os testes registrados pela Anvisa podem ser adquiridos e devem ser utilizados conforme bula do fabricante. Todo teste possui limitações e deve ser ajustado para sua finalidade potencial.*

PROTOCOLO TÉCNICO  
***de testagem***



## Definir grupos prioritários para testagem



Priorizar testes em profissões onde home office não é possível (que, em muitas vezes, é o trabalhador menos qualificado e de menor renda); Priorizar testes em setores de maior impacto sobre a economia e onde os trabalhadores possam manter uma distância de 2 metros entre si (como na construção civil).

## Critérios de elegibilidade ao teste

*Os testes deverão ser realizados em trabalhadores com indicação para monitoramento da Covid19. Os trabalhadores com indicação para testagem deverão ser monitorados através do uso do teste rápido a cada 15 dias.*



O trabalhador deve enquadrar como síndrome gripal. O quadro clínico típico da Síndrome Gripal pode variar seus sintomas desde uma apresentação leve e assintomática, principalmente em jovens adultos e crianças, até uma apresentação grave.



Os sintomas da síndrome gripal incluem: febre (>37,8 graus), tosse, dispneia, mialgia, sintomas respiratórios superiores, fadiga e mais raramente, sintomas gastrintestinais. As informações sobre descrição e sintomatologia apresentados foram adaptados do Protocolo de Manejo Clínico para a Covid-19 do Ministério da Saúde.



Devem ser testados trabalhadores que apresentam sinais e sintomas a mais de 7 dias ou que tiveram e atualmente estão assintomáticos. Trabalhadores sem sintomas, mesmo com isolamento social domiciliar não devem ser testados.

**OBSERVAÇÃO:** *A mudança da curva epidemiológica da pandemia pode alterar estes critérios.*

## Procedimento operacional

Seguir as recomendações do fabricante do teste. Através do link de testes aprovados pela ANVISA, você poderá ter acesso ao Manual do produto, contendo as instruções de uso de cada fabricante. Cada profissional deverá utilizar as paramentações abaixo:



***Máscara cirúrgica***



***Óculos de proteção de material lavável e que cubra inclusive as laterais dos olhos. Ex. Acrílico.***



***Luvas de procedimento, que deverão ser trocadas a cada teste realizado.***



***Avental descartável com amarração, mangas elásticas e comprimento acima do joelho. O profissional deverá estar usando calças, sapato fechado, e não deve estar usando nenhum adorno como brincos e anéis.***

## Procedimento operacional

Para a realização da coleta o trabalhador não precisa estar em jejum, podendo assim o teste ser realizado a qualquer momento.

A coleta da amostra deve ser realizada conforme abaixo:



Oferecer máscara cirúrgica para o trabalhador e orientar o uso



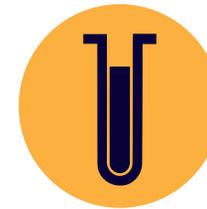
Oferecer ao trabalhador álcool em gel para higienização das mãos.



Realizar a higiene das mãos com álcool 70%, ou lavagem das mãos com água e sabão.



Realizar a abertura da embalagem contendo a cápsula do exame.



Posicionar a cápsula sobre uma superfície plana e voltada para cima.



Higienizar o dedo do trabalhador com o álcool swab;



Utilizar a lanceta estéril para perfurar o dedo do trabalhador e coletar o sangue utilizando a pipeta.



Secar o dedo do trabalhador com a bolinha de algodão e desprezar em lixo correspondente.



Após o sangue ser aspirado por capilaridade, pingue de 1 a 3 gotas no local indicado no teste.



Prosseguir com as etapas do processo conforme orientação indicada no manual do fabricante.

## *Descarte de Materiais*



Os materiais utilizados para realização da aplicação deverão ser descartados conforme abaixo:

Descarte em lixo infectante (saco de lixo branco leitoso acondicionado em lixeira com tampa e pedal.) Restos de algodão com sangue, luvas, cápsulas de teste, máscaras, (aventais e toucas com sujidade ou material biológico)

Descarte em lixo reciclável (saco de lixo azul acondicionado em lixeira com tampa e pedal) Embalagens de kits, aventais e máscaras sem sujidade ou material biológico, caixas de papelão de luvas, papel.

Descarte em coletor de material pérfuro-cortante (caixa especial para coleta de material pérfuro-cortante), lancetas usadas ou contaminadas.

## *Biossegurança para coleta das amostras*



O profissional de saúde responsável pela coleta de amostras respiratórias deverá utilizar os seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

- Gorro descartável.
- Óculos de proteção ou protetor facial.
- Máscara modelo PFF2 (N95) ou equivalente.
- Avental de mangas compridas.
- Luva de procedimento.

Os itens não descartáveis deverão ser limpos e desinfetados com álcool 70% ou solução contendo hipoclorito.

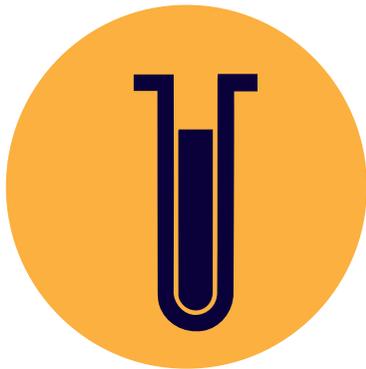
## *Técnica para a coleta e acondicionamento das amostras*



Orienta-se a coleta de amostras de uma das seguintes possibilidades:

- Swabs combinado (nasal/oral) (Figura abaixo)
- Amostra de Secreção respiratória inferior: escarro, lavado traqueal ou lavado bronco alveolar. As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4-8°C) e devem ser processadas dentro de 24 a 72 horas da coleta até chegar laboratório de análise. Após esse período, recomendase congelar as amostras a -70°C até o envio ao laboratório, assegurando a manutenção da temperatura.

### *Coleta de amostras*



O procedimento de coleta de amostras respiratórias dos casos suspeitos de COVID-19 deve seguir o protocolo de coleta da influenza. Contudo, considerando se tratar de um novo vírus ou novo subtipo viral em processo pandêmico, a amostra deverá ser coletada até o 10º dia dos sintomas, preferencialmente, entre o 3º ao 5º dia, quando for para realização do teste molecular por RT-PCR em tempo real.

# FAQ

*Principais dúvidas  
sintomatologia e transmissão*



# FAQ

*Principais dúvidas  
sintomatologia e transmissão*

## ***Como o vírus responsável pela Covid-19 se propaga?***

O vírus causador da Covid-19 pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com Covid-19 tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos - como mesas ou telefones. As pessoas também podem pegar Covid-19 se respirarem gotículas de uma pessoa com Covid-19 que tosse ou espirra. É por isso que é importante ficar a mais de de uma pessoa doente.

A OPAS e a OMS estão avaliando pesquisas em andamento sobre a maneira como o vírus causador da Covid-19 é disseminado e continuarão a compartilhar descobertas atualizadas.

## ***Qual a diferença entre casos suspeitos e casos de maior risco para a Covid-19?***

Pessoas com doenças crônicas e idosos tem desenvolvido casos mais graves da Covid-19. Estudo realizado pelos órgãos de controle na China demonstrou que esses grupos populacionais apresentaram maior índice de letalidade (morte em decorrência da Covid-19). Em crianças, por exemplo, a taxa de letalidade é próxima a zero e em idosos acima de 80 anos é de 14,8%. Por este motivo, algumas empresas elegeram recomendar home office e isolamento social para trabalhadores com doenças crônicas e os acima de 60 anos, como forma de protegê-los.

# FAQ

*Principais dúvidas  
sintomatologia e transmissão*

## ***Gravidez é considerada uma condição de risco?***

Não há evidências de que as mulheres grávidas sejam mais suscetíveis à infecção por ou complicações mais graves. Existem preocupações relacionadas ao potencial efeito no resultado fetal e neonatal a exemplo do que acontece com outras doenças como Zica, Rubéola etc.; portanto, as gestantes e puérpera até 45 dias requerem atenção especial em relação à prevenção, diagnóstico e manejo

## ***É possível pegar Covid-19 de uma pessoa que não apresenta sintomas?***

A principal maneira pela qual a doença se espalha é através de gotículas respiratórias expelidas por alguém que está tossindo. O risco de contrair Covid-19 de alguém sem sintomas é muito baixo. No entanto, muitas pessoas com Covid-19 tem apenas sintomas leves – particularmente nos estágios iniciais da doença. Portanto, é possível pegar Covid-19 de alguém que tenha, por exemplo, apenas uma tosse leve e não se sintam mal. A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre o período de transmissão da Covid-19 e continuará a compartilhar descobertas atualizadas

# FAQ

*Principais dúvidas  
sintomatologia e transmissão*

## ***Quanto tempo pacientes devem ficar isolados após o desaparecimento dos sintomas?***

Pelo que se sabe até o momento, a principal forma de transmissão ocorre por pessoas que apresentam sintomas. Conforme o que já foi documentado na China, Singapura e Alemanha, alguns pacientes com Covid-19 podem espalhar vírus de 24 a 48 horas antes do início dos sintomas e de 3 a 4 semanas após o início dos sintomas.

Por isso, a OMS recomenda que os pacientes sejam liberados do isolamento somente após terem dois testes negativos – com pelo menos 24 horas de intervalo – e estejam clinicamente recuperados. Se o teste não for possível, é prudente que os indivíduos continuem isolados por mais duas semanas após o fim dos sintomas, pois eles podem continuar a disseminar o vírus.

## ***Posso pegar Covid-19 de fezes de alguém com a doença?***

O risco de pegar Covid-19 de fezes de uma pessoa infectada é aparentemente baixo. Embora as investigações iniciais apontem que o vírus possa estar presente nas fezes em alguns casos, a disseminação por essa via não é uma das características principais do surto. A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre a maneira como o vírus que causa Covid-19 é disseminado e continuará a compartilhar novas descobertas. Esse é mais um motivo para limpar as mãos regularmente, depois de usar o banheiro e antes de comer.

# FAQ

*Principais dúvidas  
sintomatologia e transmissão*

## ***Existe uma vacina ou medicamento contra Covid-19?***

Ainda não. Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar a Covid-19. As pessoas infectadas devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte.

Atualmente, estão sendo investigadas possíveis vacinas e alguns tratamentos medicamentosos específicos, com testes através de ensaios clínicos. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a Covid-19.

As maneiras mais eficazes de proteger a si e aos outros contra a Covid-19 são limpar frequentemente as mãos, cobrir a tosse com a parte interior do cotovelo ou lenço e manter uma distância de pelo menos 2 metros das pessoas que estão tossindo ou espirrando.

## ***Por que reduzir aglomerações é importante na prevenção?***

Observou-se que a forma de contaminação tem a ver com transferência de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra e são transmitidas para pessoas próximas. Por esse motivo os restaurantes e empresas estão organizando seus espaços maior com distância entre mesas e pessoas. Lugares onde isso não é possível estão sendo fechados, como cinemas e escolas.

# FAQ

*Principais dúvidas  
sintomatologia e transmissão*

## ***Pessoas assintomáticas devem fazer o teste?***

É esperado que a Covid-19 sobrecarregue os sistemas de saúde dos países, inclusive do Brasil. Isso pode inviabilizar o tratamento adequado para quem precisa. Por isso, é importante fazer uso racional dos recursos de saúde disponíveis. A corrida para exames de pessoas assintomáticas pode gerar falta de kits de teste para quem realmente precisa, ou retardar os resultados de exames daqueles que precisam ser tratados com urgência.

## ***Quanto tempo o vírus dura sobre superfícies?***

Os Coronavírus podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias, conforme diferentes condições (por exemplo, tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente). Por isso a ideia de lavar as mãos, pois estamos em contato com superfícies o tempo todo (teclados, celular, copos, mesa, maçanetas). As empresas devem orientar os profissionais de limpeza para desinfecção de superfícies com uso de medidas de proteção.

*Divulgue amplamente os canais de comunicação da empresa e do SUS para que trabalhadores e familiares entrem em contato em caso de suspeita:*

*SUS – Disque saúde 136 ou aplicativo de celular do SUS para obtenção de informações sobre sintomas, medidas preventivas, autodiagnóstico e acesso a unidades básicas de saúde.*

*Em caso de dúvidas sobre sintomatologia ou demais informações referente à Covid-19, entre em contato a equipe de saúde do SESI-SP,:*

*Whatsapp (11) 94109-1319 – Equipe médica ou (11) 94278-4083 – Psicologia).*

